

# Senado não dá urgência e TV-Congresso atrasa

22 MAI 1990

OPINIÃO BRAZILIENSE

O projeto que cria um programa diário de TV para divulgação dos trabalhos do Legislativo não terá data para votação no Senado Federal. A informação é da Secretaria Geral da Mesa do Senado, orgão encarregado de receber os projetos e repassá-los às comissões técnicas da Casa. O projeto chegou da Câmara na última quarta-feira e foi transferido para a Comissão de Constituição e Justiça, que ainda não tem data para analisar a proposta.

— Aqui a tramitação será normal. Não tem sentido dar urgência a um projeto cheio de falhas como esse — afirmou o senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA), que já tem uma série de emendas para o texto original da Câmara.

O projeto que Cria a "TV + Congresso" foi aprovado há 15

dias numa sessão extraordinária da Câmara, que não contou 50 parlamentares e durou menos de duas horas.

No Senado, o projeto deverá receber uma série de emendas. Há pelo menos três propostas diferentes que devem entrar em discussão na comissão: restringir a veiculação do programa às emissoras governamentais, reduzir o tempo para cinco minutos, ao invés de dez, como quer a Câmara dos Deputados, e ainda deixar somente o direito de resposta garantido no caso do Congresso ser "injustiçado" por programas de TV.

O projeto da Câmara, que reserva 10 minutos diários, em horário nobre, para o Congresso divulgar seus trabalhos no rádio e na TV não deverá passar no Senado. Vários senadores já se declararam contra.